

ECONOMISTA

15/09/2019

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Informática	11 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Muito mais do que se procura.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
- 2 Este caderno contém a prova objetiva e a prova discursiva. A objetiva é composta de **60** questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
- 3 O cartão-resposta e o caderno de respostas da prova discursiva são personalizados e não serão substituídos em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-los, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
- 5 Estas provas terão **cinco horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e, na prova discursiva, para o caderno de respostas.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **quatro horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 05**.

A rua

Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades, nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que, como a própria vida, resiste às idades e às épocas. Tudo se transforma, tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo. Hoje é mais amargo o riso, mais dolorosa a ironia. Os séculos passam, deslizam, levando as coisas fúteis e os acontecimentos notáveis. Só persiste e fica, legado das gerações cada vez maior, o amor da rua. [...]

Os dicionários só são considerados fontes fáceis de completo saber pelos que nunca os folhearam. Abri o primeiro, abri o segundo, abri dez, vinte enciclopédias, manuseei infólios especiais de curiosidade. A rua era para eles apenas um alinhado de fachadas, por onde se anda nas povoações...

Ora, a rua é mais do que isso, a rua é um fator da vida das cidades, a rua tem alma! Em Benarès ou em Amsterdã, em Londres ou em Buenos Aires, sob os céus mais diversos, nos mais variados climas, a rua é a agasalhadora da miséria. Os desgraçados não se sentem de todo sem o auxílio dos deuses enquanto diante dos seus olhos uma rua abre para outra rua. A rua é o aplauso dos mediócras, dos infelizes, dos miseráveis da arte. [...] A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela. A rua é a transformadora das línguas. [...] A rua continua matando substantivos, transformando a significação dos termos, impondo aos dicionários as palavras que inventa, criando o calão que é o patrimônio clássico dos léxicos futuros. [...]

A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento. Cada casa que se ergue é feita do esforço exaustivo de muitos seres, e haveis de ter visto pedreiros e canteiros, ao erguer as pedras para as frontarias, cantarem, cobertos de suor, uma melopeia tão triste que pelo ar parece um arquejante soluço. A rua sente nos nervos essa miséria da criação, e por isso é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas. [...]

Essas qualidades nós as conhecemos vagamente. Para compreender a psicologia da rua não basta gozar-lhe as delícias como se goza o calor do sol e o lirismo do luar. É preciso ter espírito vagabundo, cheio de curiosidades malsãs e os nervos com um perpétuo desejo incompreensível; é preciso ser aquele que chamamos flâneur e praticar o mais interessante dos esportes – a arte de flunar: É fatigante o exercício?

Para os iniciados sempre foi grande regalo. A musa de Horácio, a pé, não fez outra coisa nos quarteirões de Roma. Sterne e Hoffmann proclamavam-lhe a profunda virtude, e Balzac fez todos os seus preciosos achados flunando. Flunar! [...] Que significa flunar? Flunar é ser vagabundo e refletir, é ser basbaque e comentar, ter o vírus da observação ligado ao da vadiagem. Flunar é ir por aí, de manhã, de dia, à

noite, meter-se nas rodas da população, admirar o menino da gaitinha ali à esquina, seguir com os garotos o lutador do Cas-sino vestido de turco [...]; é ver os bonecos pintados a giz nos muros das casas, após ter acompanhado um pintor afamado até a sua grande tela paga pelo Estado [...]

RIO, João do. A rua. In: A alma encantadora das ruas. Ministério da Cultura. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/alma_encantadora_das_ruas.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 01 —

A crônica de João do Rio foi publicada no início do século XX e trata das ruas do Rio de Janeiro, iluminada pelas primeiras luzes da modernidade. No texto, o amor revelado pela rua caracteriza-se por ser

- (A) idealizado, visto que o enunciador considera que o gozo do “calor do sol” e do “lirismo do luar” são ainda pouco suficientes para se chegar à essência da psicologia da rua.
- (B) crítico, dado que o cronista define a rua como “agasalhadora da miséria” e descreve paisagens sociais que compõem o seu cenário.
- (C) intimista, já que o prosador o declara “absoluto” e “exagerado” e firmando-se no âmbito de sua individualidade.
- (D) transitório, posto que o autor diz que “tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo”, posicionando-se em favor dessa variação e transitoriedade.

— QUESTÃO 02 —

O enunciador discorda parcialmente da definição dada à palavra “rua” pelos dicionários e enciclopédias porque esses compêndios

- (A) consideram exclusivamente a natureza material da rua.
- (B) tratam dos conhecimentos populares advindos da rua.
- (C) constituem para os ignorantes fontes de completo saber.
- (D) hesitam em reconhecer a validade de infólios de curiosidade.

— QUESTÃO 03 —

Em relação ao trecho “A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela.”, interpreta-se que

- (A) a relação semântica implícita entre a primeira e a segunda sentença é de finalidade.
- (B) a palavra “os” tem a função de substantivar o verbo que aparece em seguida.
- (C) o verbo da segunda sentença exige o uso do plural na norma padrão, por apresentar sujeito composto.
- (D) o pronome “ela” atua na sentença como sujeito gramatical do verbo “denunciar”.

— QUESTÃO 04 —

No texto, a justificativa dada para fundamentar a ideia de que “a rua nasce, como o homem, do soluço e do espasmo” é a seguinte:

- (A) a rua acolhe a tristeza dos desempregados que por ela perambulam sem sucesso em busca de trabalho.
- (B) os miseráveis são os responsáveis pela destruição do trabalho de pessoas de bem, como os pedreiros.
- (C) a rua surge do suor e do esforço humanos que trabalham e cantam tristes cantilenas.
- (D) os seres humanos nascem iguais e depois os interesses econômicos provocam desigualdade.

— QUESTÃO 05 —

No texto, o enunciador defende a necessidade de praticar o exercício de “flanar”. Com base nas informações do texto, a definição mais próxima do dicionário para o verbo “flanar” é:

- (A) praticar exercícios físicos para garantir saúde física e mental.
- (B) andar ociosamente nas ruas sem rumo e sem destino certo.
- (C) interagir com vizinhos para atualizar-se das novidades na cidade.
- (D) praticar atos ilícitos como forma de romper com o padrão moral estabelecido socialmente.

Leia os textos a seguir para responder às questões 06 e 07.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Poema de Gonçalves Dias, exilado em Portugal.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2112>. Acesso em: 11 jul. 2019.

Minha terra é a Penha,
o medo mora aqui.
Todo dia chega a notícia
que morreu mais um ali.

Nossas casas perfuradas
pelas balas que atingiu (sic).
Corações cheios de medo
do polícia que surgiu.

Se cismar em sair à noite,
já não posso mais.
Pelo risco de morrer
e não voltar para os meus pais.

Minha terra tem horrores
que não encontro em outro lugar.
A falta de segurança é tão grande,
que mal posso relaxar.

'Não permita Deus que eu morra',
antes de sair deste lugar.
Me leve para um lugar tranquilo,
onde canta o sabiá

Texto produzido por dois estudantes da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro e divulgado nas redes sociais e em notícias.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/minha-terra-tem-horrores-versao-de-poema-feita-por-alunos-do-rio-causa-comocao-nas-redes-sociais.ghtml>>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 06 —

Uma análise dos textos 1 e 2 conduz à inferência de que:

- (A) o exílio de Gonçalves Dias foi motivado pela violência encontrada no Brasil à semelhança da que ocorre no bairro da Penha.
- (B) o enunciador do texto 2 revela o desejo de exilar-se voluntariamente em Portugal, tal como fez o poeta Gonçalves Dias.
- (C) o texto 2 nega a visão ufanista presente no texto 1 com o qual estabelece uma relação de intertextualidade.
- (D) o sabiá simboliza, em ambos os textos, a representação de um país livre de todo tipo de colonização política e ideológica.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “a falta de segurança é tão grande, /que mal posso relaxar”, retirado do texto 2, há uma relação de

- (A) causa e consequência.
- (B) proporcionalidade.
- (C) parte e todo.
- (D) concessividade.

Leia o texto a seguir para responder à questão 08.

Campanha 2019 da Prefeitura de São Paulo contra o frio.



Disponível em: <<http://propmark.com.br/agencias/moradores-de-rua-protagonizam-campanha-de-inverno-da-prefeitura-de-sao-paulo>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

— QUESTÃO 08 —

Um dos problemas das grandes cidades é o frio que os moradores de rua enfrentam. Na campanha publicitária da Prefeitura de São Paulo, o jogo de palavras criado para provocar efeito de sentido manifesta-se por meio do

- (A) emprego da palavra “inverno” para indicar espaço abstrato num determinado período do ano.
- (B) contraponto entre o texto verbal e o texto não verbal.
- (C) uso reiterado de verbos no imperativo.
- (D) contraste entre o sentido literal e o sentido figurado da palavra “frio”.

Leia o texto a seguir para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<https://www.humorpolitico.com.br/tag/matando-moradores-de-rua/>>. Acesso em : 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 09 —

Na charge, a construção do humor foi possibilitada pelo fato de que

- (A) um sentido inesperado foi atribuído à expressão “acabar com a miséria”.
- (B) um dos mendigos revela habilidade de estabelecer diálogo com outros discursos.
- (C) um possível sentido do verbo “acabar” está relacionado à ideia de terminar provisoriamente.
- (D) um dos personagens relata a notícia lida no jornal de modo ambíguo.

— QUESTÃO 10 —

O aspecto que torna o complemento do verbo “dizer” diferente do complemento do verbo “matar” é o seguinte:

- (A) o verbo “matar” apresenta como complemento o locativo “lá em Goiânia”.
- (B) a indeterminação do sujeito altera a especificação do objeto direto.
- (C) o complemento de “dizer” é oracional, enquanto o complemento de “matar” não é.
- (D) a polissemia de um dos verbos possibilita alterar seus complementos.

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

No sistema operacional Microsoft Windows 10, as ferramentas “Copiar” e “Colar” valem-se da Área de Transferência a fim de possibilitar a rápida reutilização de informação preexistente, desde que tal informação esteja acessível pelo computador que estiver em uso. Duas das teclas de atalho capazes de acionar tais comandos são: <CTRL> + <C> e <CTRL> + <V>, respectivamente. Ademais, outras duas teclas de atalho desempenham exatamente as mesmas funções daquelas retro mencionadas. São elas:

- (A) <CTRL> + <INS> e <SHIFT> + <INS>
- (B) <SHIFT> + <F10> e <CTRL> + <Y>
- (C) <CTRL> + <X> e <CTRL> + <V>
- (D) <SHIFT> + <TAB> e <SHIFT> +

— QUESTÃO 12 —

Na Tecnologia da Informação (TI) há muitos estrangeirismos, situação que ocorre em razão das significativas descobertas, invenções, realizações e aperfeiçoamentos ocorridos fora do nosso país. Os vocábulos não aportuguesados “drive” e “driver”, no âmbito da TI, apesar da grande proximidade das suas grafias, trazem consigo significações distintas. Considerando o sistema operacional Microsoft Windows, as palavras “drive” e “driver”, respectivamente, se referem a

- (A) um software do tipo aplicativo e um hardware de memória secundária.
- (B) um hardware de memória secundária e um software controlador de dispositivos.
- (C) um software controlador de dispositivos e um hardware que processa de dados.
- (D) um hardware que processa de dados e um software do tipo aplicativo.

— QUESTÃO 13 —

No processador de textos *Writer*, componente da suíte de aplicativos LibreOffice 6.x.x, após a digitação completa de um texto obediente à norma culta da nossa língua pátria, se um usuário destre pretende selecionar um bloco de texto equivalente a uma determinada frase de um dos parágrafos desse texto, ele deverá posicionar o ponteiro do mouse sobre uma das palavras pertencente à frase escolhida e, com o auxílio do botão esquerdo, executar um

- (A) clique simples.
- (B) clique duplo.
- (C) clique triplo.
- (D) clique quádruplo.

— QUESTÃO 14 —

Na planilha eletrônica Microsoft Excel 2016, se um usuário, de forma aleatória, digitar números inteiros de um ou dois dígitos nas células do intervalo A1:D4 e, depois, fora desse intervalo, digitar em células distintas quatro fórmulas envolvendo a função de planilha SOMA() iguais às que foram transcritas nas alternativas abaixo, a única fórmula que, na situação descrita, resultará em um valor distinto em comparação às outras três fórmulas é:

- (A) =SOMA(A1:D4)
- (B) +SOMA(A1:D4)
- (C) @SOMA(A1:D4)
- (D) -SOMA(A1:D4)

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 15 —

Dentre os possíveis golpes e armadilhas digitais, há inúmeros perigos para o internauta e, por essa razão, é importante que sejam tomados cuidados especiais enquanto se utiliza os variados serviços disponíveis na Internet. Considerando o *Phishing Scam*, o internauta deve adotar uma postura defensiva para não ser vítima e, no caso em particular, um dos cuidados recomendados especificamente para essa modalidade de fraude é

- (A) digitar a *URL* diretamente no navegador *Web* e analisar o conteúdo antes de clicar em *links* recebidos por meio de mensagens eletrônicas.
- (B) ser cuidadoso ao aceitar *cookies* oriundos dos sítios da *Web* que o internauta visitar.
- (C) ser cuidadoso ao elaborar a senha de acesso ao *webmail* a fim de evitar que ela seja descoberta por meio de ataques de força bruta.
- (D) habilitar criptografia na conexão entre o leitor de *e-mails* do internauta e os servidores de *e-mail* do provedor.

— QUESTÃO 16 —

Os navegadores da *Web* Mozilla Firefox, Google Chrome e Microsoft Edge têm suas próprias funcionalidades de navegação sem histórico, respectivamente, denominadas: navegação privativa, navegação anônima e navegação *InPrivate*. Em relação a essas funcionalidades e considerando a preservação da privacidade do internauta, o usuário que ativar um desses recursos no navegador da *Web* de sua preferência

- (A) acessará a grande rede mundial de computadores em modo oculto e, devido ao uso dessa espécie de camuflagem digital, em nenhum momento e em nenhum lugar, algum outro usuário poderá detectá-lo, seja localmente ou remotamente.
- (B) deixará de ter seus dados de navegação salvos no dispositivo computacional vez que, depois que encerrar a sessão de trabalho, o navegador da *Web* excluirá os dados temporários do computador assim que o aplicativo for fechado.
- (C) acessará a Internet em modo de privacidade e, em face dessa forma anônima de navegação, nenhum usuário remoto poderá detectá-lo em nenhum momento ou lugar, embora seja possível que um usuário local possa encontrar seus rastros.
- (D) terá os seus dados de navegação salvos no dispositivo computacional e, após o encerramento da sessão de trabalho, o navegador da *Web* excluirá os dados temporários do computador assim que o aplicativo for reiniciado.

— QUESTÃO 17 —

O mercado de computadores é dividido em diferentes faixas: entrada (*entry-level*), intermediária (*mainstream*) e avançada (*high-end*). A faixa de entrada refere-se aos computadores mais baratos, a faixa intermediária aos computadores com melhor custo/benefício e a faixa avançada aos computadores com alto desempenho. A faixa de mercado não tem correspondência direta com faixa de preço, pois linhas diferentes de produtos de fabricantes distintos possuem variação de valores. Em 2019, a maioria dos microcomputadores PC e iMac novos oferecidos no mercado brasileiro aos consumidores finais na faixa intermediária possuem a sua quantidade de memória RAM dinâmica (DRAM) e a sua capacidade do acionador de disco rígido (HDD) expressas, respectivamente, em

- (A) GigaBits e TeraBits.
- (B) TeraBits e GigaBits.
- (C) GigaBytes e TeraBytes.
- (D) TeraBytes e GigaBytes.

— QUESTÃO 18 —

Um usuário pretende conectar o seu monitor de vídeo novo em uma CPU usada que ele já possuía. Para isso, esse usuário necessitará de um cabo de sinal de vídeo compatível, simultaneamente, com a saída da placa de vídeo que se já encontra instalada nessa CPU e com uma das tecnologias de conexão disponíveis no seu monitor. Qual das tecnologias tem a menor chance de ser usada para resolver o problema mencionado, uma vez que, por tradição de mercado, sua adoção em cabos de sinal de vídeo é incomum?

- (A) DVI.
- (B) HDMI.
- (C) DisplayPort.
- (D) USB.

— QUESTÃO 19 —

A área de Segurança da Informação compreende: segurança lógica e segurança física. A alternativa relacionada com segurança física computacional é a seguinte:

- (A) Kensington lock
- (B) software antivírus
- (C) *hardware firewall*
- (D) *Anti-spyware*

— QUESTÃO 20 —

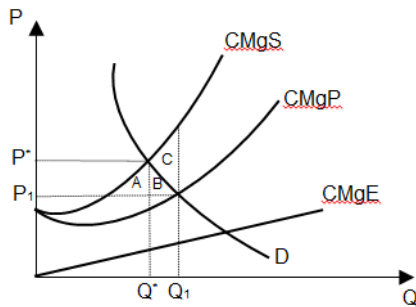
O vocábulo inglês *malware* diz respeito aos programas desenvolvidos com a finalidade de executar ações danosas ou atividades maliciosas em dispositivos computacionais alheios. Dentre os vários tipos existentes de *malwares*, nos últimos tempos, tem havido elevada ocorrência de danos causados pelos denominados *ransomwares*. O termo *ransomware* refere-se a

- (A) um programa ou parte de um programa de computador, normalmente malicioso, que se propaga inserindo cópias de si mesmo tornando-se parte de outros programas e arquivos. Para que possa se tornar ativo e dar continuidade ao processo de infecção é necessário que um programa já infectado seja executado no computador alvo.
- (B) um programa que torna inacessíveis os dados armazenados em um equipamento, geralmente usando criptografia, e que exige pagamento de resgate para restabelecer o acesso ao usuário. Via de regra, o pagamento do resgate é realizado através de alguma criptomoeda descentralizada a fim de impossibilitar o seu rastreamento.
- (C) um programa que dispõe de mecanismos de comunicação com o invasor que permitem que ele seja controlado remotamente. Possui processo de infecção e propagação similar ao do *worm*, ou seja, é capaz de se propagar automaticamente, explorando vulnerabilidades existentes em programas instalados em computadores.
- (D) um programa projetado para monitorar as atividades de um sistema e enviar informações coletadas para terceiros. Pode ser usado tanto de forma legítima quanto maliciosa, dependendo de como é instalado, das ações realizadas, do tipo de informação monitorada e do uso que é feito por quem recebe as informações coletadas.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 25 —

Analisar a figura a seguir.



Essa figura representa o resultado de equilíbrio de um mercado qualquer, no qual existem externalidades negativas no processo produtivo. As curvas $CMgS$, $CMgP$ e $CMgE$ representam, respectivamente, o custo marginal social, o custo marginal privado e o custo marginal externo e D é a curva de demanda de mercado. Qual das áreas em destaque corresponde ao custo de ineficiência gerado à sociedade?

- (A) Apenas A.
- (B) Apenas B.
- (C) Apenas C.
- (D) Áreas B e C.

— QUESTÃO 26 —

Bens normais são definidos assim por terem

- (A) elasticidade-preço da demanda negativa.
- (B) elasticidade-preço da demanda positiva.
- (C) elasticidade renda negativa.
- (D) elasticidade renda positiva.

— QUESTÃO 27 —

Considere um consumidor com uma função de utilidade dada por $U(X_1, X_2) = X_1 X_2$ e restrição orçamentária dada por $2X_1 + X_2 = 20$. Quais são as quantidades de X_1 e X_2 que maximizam a utilidade desse consumidor?

- (A) (5; 10).
- (B) (6; 8).
- (C) (8; 6).
- (D) (10; 5).

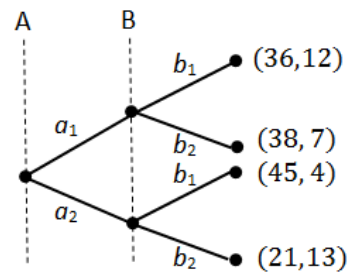
— QUESTÃO 28 —

Um empresário observou que, quando o preço do seu produto era R\$ 2,00, sua demanda mensal era de 800 unidades e, quando o preço era R\$ 3,00, sua demanda mensal era de 700 unidades. Supondo uma demanda linear, qual deve ser o preço a ser cobrado para que a receita mensal seja máxima?

- (A) R\$ 3,00
- (B) R\$ 5,00
- (C) R\$ 6,00
- (D) R\$ 7,00

— QUESTÃO 29 —

Considere o jogo sequencial entre duas empresas, A e B , representado pela árvore de decisão apresentada a seguir.



No primeiro nó à esquerda, a empresa A decide entre a estratégia a_1 ou a_2 . Nos dois seguintes, a empresa B decide entre as estratégias b_1 e b_2 . Os retornos de cada estratégia estão entre parênteses, ao final de cada combinação de estratégias, em que o retorno de A fica à esquerda e o de B , à direita. Suponha que os jogadores tentem maximizar seus ganhos e conheçam todos os retornos, as estratégias e a estrutura do jogo. Nessa situação a solução do jogo será a combinação de estratégias

- (A) a_1 e b_1 .
- (B) a_1 e b_2 .
- (C) a_2 e b_1 .
- (D) a_2 e b_2 .

— QUESTÃO 30 —

Em uma caixa de Edgeworth, a curva de contrato representa todas as combinações de trocas realizadas, a partir das dotações iniciais, de duas pessoas e que definem uma alocação eficiente ou ótimo de Pareto. Cada ponto sobre a curva é eficiente porque

- (A) o aumento do bem-estar de uma pessoa deixa inalterado o bem-estar da outra.
- (B) o aumento do bem-estar de uma pessoa reduz o bem-estar da outra.
- (C) o aumento do bem-estar de uma pessoa aumenta o bem-estar da outra.
- (D) o bem-estar de qualquer uma das pessoas é impossível de ser aumentado.

— QUESTÃO 31 —

Considere um duopólio formado por duas empresas idênticas e que produzem um bem homogêneo. As funções custo total são, respectivamente, $c_1=60q_1$ e $c_2=60q_2$, em que c_1 e c_2 são os custos totais da empresa 1 e empresa 2, respectivamente, e q_1 e q_2 , as respectivas quantidades produzidas. O preço é determinado pela curva de demanda $P=300-Q$, sendo que $Q=q_1+q_2$. Nessa situação, as respectivas quantidades e o preço de mercado em um equilíbrio Cournot-Nash são, respectivamente:

- (A) $q_1=45$, $q_2=45$ e $P=210$.
- (B) $q_1=60$, $q_2=60$ e $P=180$.
- (C) $q_1=80$, $q_2=80$ e $P=140$.
- (D) $q_1=90$, $q_2=90$ e $P=120$.

— QUESTÃO 32 —

O modelo novo keynesiano incorpora imperfeições de mercado e rigidez de preços. Assim, oscilações da demanda agregada afetarão o produto e o emprego. Portanto, no contexto de uma queda na demanda, o ajuste se dará via

- (A) preços.
- (B) desemprego.
- (C) produto.
- (D) juros.

— QUESTÃO 33 —

A demanda por moeda de uma economia é a soma das demandas individuais por moeda dos agentes num determinado período. No modelo clássico, a demanda por moeda é função da

- (A) taxa de juros.
- (B) taxa de câmbio.
- (C) renda.
- (D) riqueza.

— QUESTÃO 34 —

No modelo IS-LM para economia aberta existe a conhecida curva BP (balanço de pagamentos) que mede num plano cartesiano a relação entre a taxa de juros e o produto de uma economia. Considerando uma pequena economia que apresenta livre mobilidade de capital, no curto prazo, a BP será:

- (A) horizontal, indicando que a variável relevante para determinar o equilíbrio é a taxa de juros.
- (B) horizontal, indicando que a variável relevante para determinar o equilíbrio é a renda.
- (C) vertical, indicando que a variável relevante para determinar o equilíbrio é a taxa de juros.
- (D) vertical, indicando que a variável relevante para determinar o equilíbrio é a renda.

— QUESTÃO 35 —

Segundo a análise de James Tobin, as decisões de investimento das empresas consideram a relação entre o valor de mercado do capital instalado, avaliado por meio do mercado de ações, pelo custo de reposição do capital instalado. Essa relação é conhecida como q de Tobin. Se a razão q for maior que um, conclui-se que o valor da empresa, avaliado pelo mercado, é:

- (A) igual ao custo do capital instalado. Por conseguinte, vale a pena investir, pois a empresa está valorizando no mercado mais que o custo de aumentar o estoque de capital.
- (B) igual ao custo do capital instalado. Por conseguinte, não vale a pena investir, pois a empresa não está se valorizando no mercado mais que o custo de aumentar o estoque de capital.
- (C) diferente do custo do capital instalado. Por conseguinte, não vale a pena investir, pois a empresa não está se valorizando no mercado mais que o custo de aumentar o estoque de capital.
- (D) diferente do custo de capital instalado. Por conseguinte, vale a pena investir, pois a empresa está valorizando no mercado mais que o custo de aumentar o estoque de capital.

— QUESTÃO 36 —

O imposto inflacionário representa receita para o governo quando este faz emissão de moeda para cobrir seu déficit. Desta forma, para a alta de preços, o poder de compra do estoque nominal estará se reduzindo, assim a inflação decorrente da emissão atua como sendo um imposto que representa a quantidade de encaixes a ser

- (A) demandada pelo público.
- (B) ofertada pelo público.
- (C) demandada pelo Banco Central.
- (D) ofertada pelo Banco Central.

— QUESTÃO 37 —

O multiplicador monetário é a razão entre

- (A) meios de pagamento e reservas bancárias.
- (B) encaixes do sistema bancário e reservas bancárias.
- (C) meios de pagamento e base monetária.
- (D) encaixes do sistema bancário e base monetária.

— QUESTÃO 38 —

O modelo de Solow evidencia no estado estacionário que o investimento é igual à taxa de

- (A) depreciação do estoque de capital.
- (B) acumulação da poupança.
- (C) crescimento populacional.
- (D) acumulação do progresso técnico.

— QUESTÃO 39 —

A equivalência ricardiana diz que se o governo financiar a sua trajetória de gastos por meio de déficits, a poupança privada aumentará proporcionalmente com a diminuição da poupança pública, implicando numa taxa de juros

- (A) crescente.
- (B) decrescente.
- (C) inalterada.
- (D) alterada.

— QUESTÃO 40 —

O índice de desenvolvimento humano (IDH) é uma medida composta de três indicadores: longevidade, renda e educação. A nova fórmula de calcular esse índice utiliza a média

- (A) simples.
- (B) ponderada.
- (C) geométrica.
- (D) harmônica.

— QUESTÃO 41 —

No modelo IS-LM, o efeito deslocamento surge quando

- (A) o governo aumenta os gastos públicos; todavia, há queda no investimento privado decorrente do aumento dos juros.
- (B) o governo reduz os gastos públicos; todavia, há aumento no investimento privado decorrente da queda dos juros.
- (C) o setor privado assume o papel do governo na condução dos investimentos.
- (D) o setor público assume o papel do setor privado na condução dos investimentos.

— QUESTÃO 42 —

A taxa de sacrifício mede a perda econômica do produto em decorrência do combate à inflação. Os tomadores de decisão podem usar duas estratégias econômicas para conduzir essa política. São elas:

- (A) regra e discricção.
- (B) choque e gradualismo.
- (C) expectativas e credibilidade.
- (D) transparência e informação.

— QUESTÃO 43 —

Uma faculdade de negócios decidiu abrir um curso de aperfeiçoamento de Gestão Pública. A mensalidade do curso será de R\$ 180,00, sendo esperada a matrícula de 30 alunos. Segundo as projeções da equipe, o custo fixo é R\$ 1.200,00 e o custo variável é de R\$ 3.000,00. O valor do ponto de equilíbrio é:

- (A) 40%.
- (B) 50%.
- (C) 60%.
- (D) 70%.

— QUESTÃO 44 —

Uma universidade decidiu reduzir os custos no restaurante universitário (RU) a partir da compra de novas máquinas no valor de R\$ 20.000,00. Segundo estimativas do setor, as novas instalações reduzirão o custo da refeição em 20%. No RU, são servidas 5.000 refeições por mês ao custo unitário de R\$ 2,50. Assim sendo, o tempo necessário para recuperar o investimento será de

- (A) 8 meses.
- (B) 10 meses.
- (C) 12 meses.
- (D) 14 meses.

— QUESTÃO 45 —

O sistema de amortização PRICE apresenta prestações constantes e também amortizações

- (A) decrescentes e juros constantes.
- (B) crescentes e juros constantes.
- (C) decrescentes e juros crescentes.
- (D) crescentes e juros decrescentes.

— QUESTÃO 46 —

Um agente econômico decidiu há 60 dias do vencimento fazer um desconto bancário cujo valor de regaste é de R\$ 2.000,00, sendo o valor atual de R\$ 1.000,00. Nessa situação, o valor da taxa mensal de juros é:

- (A) 10%.
- (B) 15%.
- (C) 20%.
- (D) 25%.

— QUESTÃO 47 —

A taxa de desconto é o custo do capital utilizado em uma análise do investimento. Para ampliar a planta de produção, uma empresa considerou a possibilidade de usar 30% do capital próprio a um custo de 8% ao ano e tomar empréstimos junto ao setor financeiro a um custo de 6% ao ano. Nessa situação, o valor da taxa de desconto que será usada pela empresa na avaliação econômica do projeto será de:

- (A) 6,6%.
- (B) 7,0%.
- (C) 10,4%.
- (D) 14%.

— QUESTÃO 48 —

A taxa nominal difere da taxa efetiva de juros no tocante a incorporação dos juros. A taxa nominal admite que o prazo de capitalização dos juros não é o mesmo daquele que coincide com

- (A) o montante.
- (B) o principal.
- (C) a taxa de juros.
- (D) o período.

— QUESTÃO 49 —

Qual é o indicador que mensura o retorno sobre o investimento para cada unidade monetária?

- (A) *Payback*.
- (B) IBC.
- (C) TIR.
- (D) VPL.

— QUESTÃO 50 —

Considere uma população contendo dez elementos. Então, o número de amostras possíveis de tamanho $n = 4$ que podem ser extraídas dessa população, sem reposição, será igual a

- (A) 24.
- (B) 210.
- (C) 5.040.
- (D) 10.000.

— QUESTÃO 51 —

Considere o modelo de regressão linear múltipla com variável dependente y e variáveis explicativas x_1, x_2, \dots, x_k , representado por $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \dots + \beta_k x_{ki} + u_i$, em que u_i significa o termo de erro aleatório e $i = 1, 2, \dots, n$, o índice relativo às observações amostrais. O erro de especificação causado por inclusão de variável explicativa irrelevante resulta em estimadores de MQO

- (A) não-tendenciosos e consistentes.
- (B) não-tendenciosos mas inconsistentes.
- (C) tendenciosos e ineficientes.
- (D) tendenciosos e inconsistentes.

— QUESTÃO 52 —

Um economista tentando estimar os preços dos apartamentos disponíveis para venda definiu o seguinte modelo: $\ln y_i = \beta_0 + \beta_1 \ln x_i + \beta_2 D_i + u_i$, em que Y_i representa o preço dos apartamentos em reais, x_i é o tamanho do imóvel, medido em m^2 , D_i é uma variável *dummy* indicando se existe um parque ou praça pública, no raio de 200 metros de distância do imóvel, e u_i é o termo de erro aleatório. O modelo foi estimado pelo método dos mínimos quadrados ordinários, com uma amostra de tamanho $n = 732$ e o resultado da estimação está descrito, a seguir.

Parâmetro	Coefficiente	Erro-padrão	p-valor
β_0	10,66	0,085	0,000
β_1	0,30	0,019	0,000
β_2	0,12	0,06	0,067
$R^2 = 0,95$		$R^2 \text{ ajust.} = 0,94$	

De acordo com os resultados estimados, a existência de um parque próximo ao imóvel, aumenta o seu valor, *ceteris paribus*, em

- (A) R\$ 0,12.
- (B) R\$ 12,00.
- (C) 0,12%.
- (D) 12%.

— QUESTÃO 53 —

A partir de uma amostra contendo informações sobre postos de combustíveis na cidade de Goiânia, um economista decide estimar uma função de demanda por gasolina, dada pela seguinte equação:

$Q_i = \beta_0 + \beta_1 P_i + u_i$, em que Q_i representa a quantidade de gasolina vendida pelo posto (medida em litros), P_i é o preço da gasolina cobrada pelo posto (em reais) e u_i é o termo de erro aleatório. O resultado do modelo estimado por MQO, para uma amostra de tamanho $n = 100$, foi

$$\hat{Q}_i = 430,21 - 70,0 P_i$$

Considerando que o preço médio da gasolina, calculado com base na amostra, foi de R\$ 3,00 e o volume médio de gasolina vendido pelos postos foi de 120 litros, qual é a elasticidade-preço da demanda por gasolina?

- (A) -0,7.
- (B) -0,95.
- (C) -1,75.
- (D) -70.

— QUESTÃO 54 —

Considere a estimação do modelo de regressão linear, dado por $Y_t = \beta_0 + \beta_1 X_t + u_t$, em que Y_t e X_t são duas séries temporais. As duas séries serão cointegradas somente se os resíduos da regressão (\hat{u}_t), estimado por MQO,

- (A) forem temporalmente independentes, isto é, $cov(\hat{u}_y, \hat{u}_{t+k}) = 0$, para qualquer valor de k .
- (B) forem homocedásticos.
- (C) forem não estacionários.
- (D) forem estacionários.

— QUESTÃO 55 —

Uma pesquisa realizada entre 100 clientes de uma agência de automóveis mostrou que 75 preferem carros nacionais, 50 preferem carros populares e 40 preferem carros populares nacionais. Com base nessas informações, qual é a probabilidade de que o próximo cliente a ser atendido procure por um carro popular ou nacional?

- (A) 40%.
- (B) 50%.
- (C) 75%.
- (D) 85%.

— QUESTÃO 56 —

Uma em cada duas pessoas é contra a liberação do porte de armas. Em uma amostra aleatória simples contendo cinco pessoas, qual é a probabilidade de se encontrar, pelo menos, uma pessoa favorável ao porte de armas?

- (A) 3,1%.
- (B) 15,6%.
- (C) 50%.
- (D) 96,8%.

Considere a resposta apenas com uma casa decimal e sem arredondamentos.

— QUESTÃO 57 —

Considere que um economista precise realizar uma pesquisa de opinião pública para saber se determinada população, considerada de tamanho infinito, aprova, ou não, um determinado projeto de reforma. Que tamanho deve ter a amostra para que se possa estimar a proporção de votos favoráveis com um erro máximo igual a 2 pontos percentuais, ao nível de confiança de 95%?

Considere que $\Phi(1)=0,841$, $\Phi(1,65)=0,95$, $\Phi(2)=0,975$ e $\Phi(2,57)=0,99$, em que $\Phi(Z)$ é a função de distribuição normal padronizada acumulada e também desconsidere os valores decimais da resposta.

- (A) 1.031.
- (B) 1.250.
- (C) 1.701.
- (D) 2.500.

— QUESTÃO 58 —

No modelo de regressão linear clássico, a premissa de linearidade do modelo, necessária para a estimação dos parâmetros do modelo pelo método de mínimos quadrados ordinários, indica que:

- (A) apenas os parâmetros do modelo de regressão devem estar na forma linear.
- (B) apenas as variáveis do modelo de regressão devem estar na forma linear.
- (C) os parâmetros e variáveis do modelo de regressão devem estar na forma linear.
- (D) independente do modelo, não existe uma relação linear exata entre qualquer variável.

— QUESTÃO 59 —

Um modelo de regressão com séries temporais apresenta indícios do fenômeno de regressão espúria se apresentar

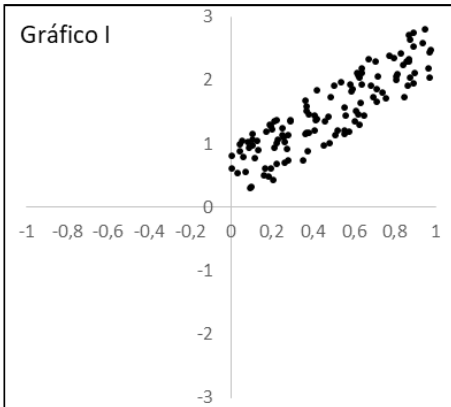
- (A) R^2 elevado, coeficientes altamente significativos e baixo valor da estatística d de Durbin Watson, implicando $R^2 > d$.
- (B) R^2 elevado, coeficientes altamente significativos e alto valor da estatística d de Durbin Watson, implicando $R^2 < d$.
- (C) R^2 baixo, coeficientes não significativos e baixo valor da estatística d de Durbin Watson, implicando $R^2 > d$.
- (D) R^2 baixo, coeficientes não significativos e alto valor da estatística d de Durbin Watson, implicando $R^2 < d$.

— QUESTÃO 60 —

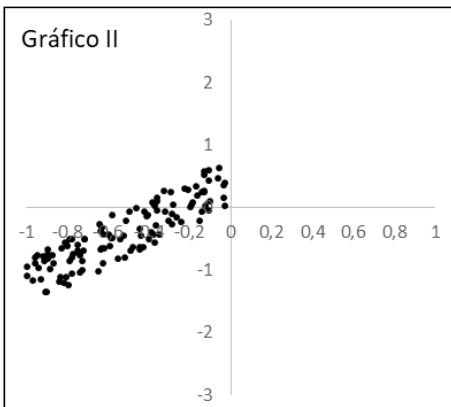
Duas variáveis, Y e X , possuem um coeficiente de correlação de Pearson igual a $-0,9$ para uma amostra de tamanho $n = 130$. O gráfico que descreve melhor a relação entre as duas variáveis é:

Considere que a variável Y está representada no eixo vertical, enquanto a variável X , no eixo horizontal.

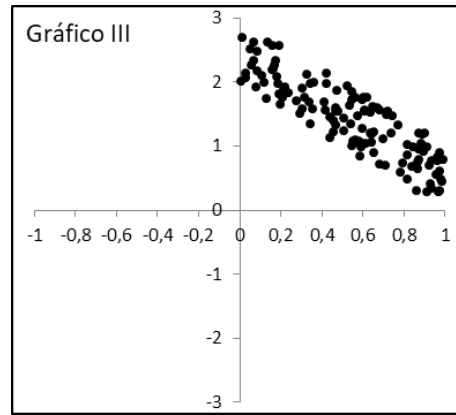
(A)



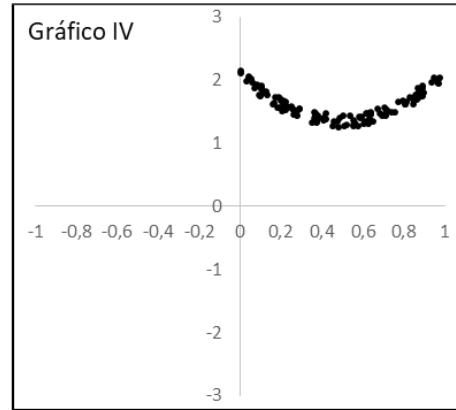
(B)



(C)



(D)



— RASCUNHO —

PROVA TEÓRICO-PRÁTICA COM CARÁTER DISCURSIVO
ECONOMISTA

Questão 01

Nos últimos meses, o canudo de plástico tornou-se tema dos principais noticiários, e várias cidades têm criado leis que proíbem a sua comercialização e distribuição. A razão para essas proibições é a existência de externalidades: canudos de plásticos, assim como outros produtos plásticos, demoram muito tempo para se decompor, enchem aterros, poluem rios e oceanos e prejudicam peixes, pássaros e outros animais selvagens. Supondo um mercado perfeitamente competitivo, ausência de qualquer política governamental e que as empresas possuam uma tecnologia de produção fixa, explique por que a produção de canudos gera uma ineficiência econômica? E como um imposto sobre a venda de canudos levaria ao resultado eficiente? [Utilize os gráficos para auxiliar a resposta da questão.]

(10 pontos)

Questão 02

Na visão keynesiana, o governo apresenta papel preponderante na expansão econômica por meio da política fiscal. Por conseguinte, o governo faz a política econômica baseada na emissão de títulos públicos. Entretanto, há um limite para a expansão que acaba sendo o endividamento do setor público, além da sua capacidade de pagamento. Assim sendo, qual é o efeito dessa política sobre o investimento privado? E qual é o nome desse efeito?

(10 pontos)

